

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8982 | Salvador, de 22.11.2024 a 24.11.2024

Presidente Augusto Vasconcelos



Racismo impede o progresso do negro no trabalho

Página 2



JUSTIÇA TRIBUTÁRIA

Um ponto de partida

À espera de respostas da Caixa. Debate, segunda

Página 2

A taxaçoão dos super-ricos é essencial para enfrentar a fome e a pobreza em escala mundial. No entanto, se sair do papel, será apenas o

começo de um longo caminho que precisa, sobretudo, combater o ultraliberalismo que condena milhões de pessoas à miséria absoluta. Página 4



A cor da pele define cargos

Apenas um em cada 48 negros consegue ascender na carreira

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

O NEGRO enfrenta muito mais desafios ao longo da vida do que a pessoa não negra. Da infância, na escola, até a vida adulta, no trabalho. Ocupar cargo de chefia é raridade, embora seja maioria da população. Os dados mostram. Um em cada 48 trabalhadores negro é líder. Entre os demais, a proporção é de um em cada 18.

Pretos e pardos também são minoria nas profissões mais bem pagas e maioria em subempregos, com salários bem menores, aponta o Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos). Em 10 ocupações com remunerações altas ocupam apenas 27% do total. Entre os que pagam menos, são 70%.

Na média geral, o salário do negro é 40% menor. Em valores, ao longo da vida, os trabalhadores pretos e pardos ganham, em média, R\$ 899 mil a menos. Na análise dos que possuem ensino superior, a diferença ultrapassa os R\$ 1 milhão.



Preto é minoria em cargo de chefia, ocupado majoritariamente por branco



Marcha Zumbi-Dandara dos Palmares encerra o Dia da Consciência Negra

Lavagem e Marcha para celebrar, refletir e protestar

MAIS uma vez, a tradicional Lavagem da Estátua de Zumbi dos Palmares, na 16ª edição, marcou as celebrações Dia da Consciência Negra, na quarta-feira. O tema foi *Em defesa da vida da população*.

O presidente nacional da CTB, Adilson Araújo, destacou que o ato é para “celebrar, refletir e protestar, como fizeram os povos indígenas e os africanos escravizados”.

A importância da união do movimento sindical com entidades como a Unegro foi destacada pela presidenta da CTB Bahia, Rosa de Souza, pois leva o debate do combate ao racismo para os locais de trabalho.

À tarde, foi a vez da 45ª Marcha Zum-

bi-Dandara dos Palmares, que saiu do Campo Grande até a Praça Castro Alves. O secretário de Combate ao Racismo da CTB Bahia, Jerônimo Silva Júnior, entregou, ao lado da secretária de Promoção da Igualdade Racial, Ângela Guimarães, escultura de um berimbau à filha de mestre Môa do Katendê, Somonair Costa. O Sindicato dos Bancários da Bahia participou das atividades.



Lavagem de Zumbi é tradição em Salvador

O discurso é de igualdade. Mas realidade, de exclusão

AS BARREIRAS enfrentadas pelos negros no mercado de trabalho escancaram as contradições entre o discurso de igualdade e a realidade da exclusão que as pessoas pretas e pardas sofrem diariamente no Brasil.

O assunto foi tratado pelo professor da UFSB e escritor Richard Santos, no seminário *A inserção do negro no mercado de trabalho - Entre o imaginário e a realidade*, realizado pela Unegro, na terça-feira, no Sindicato dos Bancários da Bahia.

“É importante reconhecer as lutas históricas e contemporâneas dos negros para

resistir a essa exclusão. Desde os quilombos, as pessoas negras organizadas des-

fiam as estruturas que sustentam a desigualdade racial”, ressaltou.



Professor e escritor, Richard Santos, fala sobre racismo no mercado de trabalho brasileiro, em seminário, no Sindicato

Proposta tem de garantir direitos

CEE quer acordo para caixas e tesoureiros sem qualquer perda

ANA BEATRIZ LEAL
impressa@bancariosbahia.org.br

A CAIXA deve dar resposta sobre a contraproposta apresentada pela CEE (Comissão Executiva dos Empregados) em reunião agendada para segunda-feira, 16h. Na última negociação, na terça-feira, a direção do banco manteve a proposta já rejeitada pelos trabalhadores.



Depois de um tempo com minutos e a criação da função de tesoureiro com jornada de 6 horas, com a ressalva de garantia dos direitos dos que desempe-

nam as funções de 8 horas.

Também quer a nomeação como efetivos de todos os caixas e tesoureiros minutos, ou designados por prazo e que o banco garanta pelo menos uma função de caixa e uma função de tesoureiro em todas as unidades que operem com numerário.

Para o secretário geral da Federação da Bahia e Sergipe, Emanuel Souza, a CEE demonstrou equilíbrio e maturidade ao apresentar contraproposta, mas garantindo que nenhum direito, ou expectativa de direito, será transacionado no processo.

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Bancários da Bahia, inscrito no CNPJ/MF sob o número: 15.245.095/0001-80, Registro Sindical número: 100.085.15147-1, situado na Avenida Sete de Setembro, 1001, Mercês, Salvador, Bahia, CEP 40060-000, por seu presidente abaixo assinado em cumprimento do disposto em Estatuto da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, artigo 59, Seção II, convoca todos os bancários lotados em sua base territorial para Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 28 de novembro de 2024, quinta-feira, às 17h30, em primeira convocação, e às 18h, em segunda e última convocação, a ser realizada na sede da entidade, com a finalidade de discutir e deliberar a respeito da seguinte pauta:

Eleição dos Delegados para o 16º Congresso da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe.

Salvador, Bahia, 19 de novembro, de 2024
Augusto Sérgio Vasconcelos de Oliveira
Presidente

Eleição da Anabb. Última chamada

A ELEIÇÃO da Anabb (Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil) termina nesta sexta-feira. É a última chance de votar. O Sindicato da Bahia apoia a chapa *Compromisso com Associados*. Para votar, basta acessar o sistema online, disponível no site da Anabb.

O pleito renova os conselhos Deliberativo, Fiscal e Diretorias Regionais. Entre os candidatos, Sybelle Chagas, Tania Leyva, Deli Soares, Jose Valdir Maciel, Marcel Barros, Rafael Matos, Edinho Branco, Flávia Casarin Nunes e José Wilson da Silva.



Diretores do SBBA com bancária reintegrada

Sindicato garante reintegração no Itaú

O SINDICATO dos Bancários da Bahia assegurou mais uma reintegração. A funcionária do Itaú, Valdelice Araújo Andrade, demitida de forma arbitrária em pleno tratamento de câncer, teve o desligamento revertido.

A bancária da agência de Vilas do Atlântico contou com apoio nos trâmites do processo através de recursos legais para solucionar a prática desumana do banco, que não pensou duas vezes em deixar a trabalhadora sem o plano de saúde.

Ao lembrar da demissão, a funcionária comenta o momento difícil. “Estava fragilizada e desorientada, sem recurso financeiro nem para adquirir medicação. Agora, sigo meu tratamento em casa, mas reintegrada”.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA

O Sindicato dos Bancários da Bahia, inscrito no CNPJ/MF sob o número: 15.245.095/0001-80, Registro Sindical número: 100.085.15147-1, situado na Avenida Sete de Setembro, 1001, Mercês, Salvador, Bahia, CEP 40060-000, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os bancários, sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, que prestam serviço para o Banco BMG S/A para a reunião assemblear específica a ser realizada no dia 26 de novembro de 2024 com votação das 8h até às 20h, de forma remota/virtual, cujas informações estarão disponíveis através do site www.bancariosbahia.org.br, para deliberação da seguinte pauta: aprovação do Acordo Coletivo de Trabalho sobre Programa Próprio de Participação nos Resultados – Exercício 2024 (“Acordo”), que inclui contribuição em razão da negociação do referido acordo.

Salvador, Bahia, 21 de novembro de 2024.
Augusto Sérgio Vasconcelos de Oliveira
Presidente

Um passo para taxar super-ricos

Tributo de 2% pode arrecadar, todos os anos, R\$ 1,3 trilhão

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

UM TRIBUTO global mínimo de 2% sobre a fortuna de bilionários de todo o mundo geraria arrecadação anual de US\$ 250 milhões (cerca de R\$ 1,3 trilhão). Esse é o principal eixo da proposta brasileira para taxar os super-ricos, que vivem na maré mansa enquanto a base da pirâmide é onerada com impostos e atormentada pela fome.

A taxação dos super-ricos, uma das bandeiras do governo Lula, e que de maneira inédita



ta consta na carta final do G20, vem em um momento em que as desigualdades sociais e econômicas alcançam níveis alarmantes.

Em 2023, o número de pessoas em situação de extrema pobreza avançou no mundo. São 1,1 bilhão de seres humanos na miséria, sem nada para comer. Desse, 455 milhões estão em países em guerra, se-

gundo relatório da ONU (Organização das Nações Unidas). Com a retomada da democracia social, o Brasil fez o caminho inverso e tirou 9,6 milhões de cidadãos da pobreza extrema.

No entanto, é preciso ampliar os esforços para dar condições dignas a toda humanidade. A mudança no sistema tributário é uma das possibilidades. Para se ter ideia, 3 mil pessoas em todo planeta detêm quase US\$ 15 trilhões em patrimônio. É o mesmo que a soma das riquezas do Japão, Alemanha, Índia e Reino Unido. Acabar com a farrá é imprescindível no combate às desigualdades.

Década foi próspera. Mas, só para os super-ricos

O ULTRALIBERALISMO agrava a fome e a pobreza no mundo para enriquecer ainda mais uma parcela diminuta da sociedade. A última década foi particularmente próspera para o 1% mais rico do planeta que aumentou

as riquezas em impressionantes US\$ 42 trilhões. O valor equivale a mais de 19 vezes o PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro, segundo o Banco Mundial.

Enquanto milhões de pessoas ao redor do mundo lutam para garantir uma refeição diária, a fortuna acumulada por uma minoria se expande de maneira vertiginosa. No ano passado, mais de 1 bilhão de pessoas viviam com a fome, e o número continua a crescer, de acordo com estimativa da ONU.

Enquanto isso, os bilionários nadam em maré mansa. O aumento da riqueza é resultado de um sistema econômico que prioriza os interesses do capital em detrimento do bem-estar das pessoas. O fortalecimento do ultraliberalismo de rentistas e a desregulação de mercados financeiros permitiram que os mais ricos ampliassem as fortunas de maneira exponencial.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

TESTE DECISIVO Se a recente descoberta de detalhes do plano para o golpe de Estado, incluindo os assassinatos do presidente Lula, do vice Alckmin e do ministro Alexandre de Moraes, do STF, com provas de que Bolsonaro sabia de tudo, não levá-lo à cadeia, fica comprovado o acordo entre as elites para puni-lo, no máximo, com a inelegibilidade. A tradição brasileira é de impunidade para as elites brancas.

HAJA AGRAVANTES Com certeza a extrema direita, que detém boa parte do PIB nacional e sempre esteve acima da lei, vai fazer de tudo para livrar Bolsonaro da prisão. Não por amor a ele, mas para não ser aniquilada do cenário político. Só que o plano para golpear a democracia e matar autoridades ganhou repercussão internacional e indignou até frações das elites nativas. Muitos agravantes.

DIFÍCIL ESCAPAR Bolsonaro está nas mãos da PGR. Se Paulo Gonet o denunciar por tentativa golpista, como será compelido a fazer, diante das fartas e robustas provas levantadas pela PF, não há a menor chance de ele escapar da condenação e prisão. A aplicação exemplar da lei é importante para reforçar o Estado democrático de direito na queda de braço que trava contra o fascismo.

NO FARRAPO Das duas, uma: é um completo imbecil ou pensa que pode fazer os outros de tolos, a desculpa esfarrapada do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) de que “todo mundo já teve vontade de matar alguém”, para tentar justificar o plano bolsonarista de golpe de Estado com os assassinatos de Lula, Alckmin e Moraes. Só engana mesmo os teleguiados. Na Justiça, a história é outra.

NA EXPECTATIVA Para o cidadão comum, bem informado politicamente, que se preocupa com o perigoso rumo imposto ao mundo pelo ultraliberalismo, com desmonte da democracia e risco da III Guerra, fica a expectativa de o Brasil se conscientizar do perigo que a extrema direita bolsonarista representa, apressar os processos contra os golpistas e puni-los, exemplarmente.